

MOMENTO BD&L

BUSINESS, DEVELOPMENT & LICENSING
NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

CLUBENOVOSNEGÓCIOS®

O NOVO MUNDO E O PROFISSIONAL DE BD&L NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



José Roberto da Costa Pereira

Nesta primeira edição do Momento BD&L, conversamos com José Roberto da Costa Pereira, diretor de novos negócios e inovação da Biolab. Colecionador de inúmeros acordos exitosos realizados com empresas farmacêuticas locais e internacionais, além de institutos de pesquisa e inovação, José Roberto nos conta um pouco de sua trajetória profissional e visão de futuro.

Atuando como cirurgião plástico desde os anos 1980, José Roberto iniciou efetivamente na indústria farmacêutica em decorrência de um dos inúmeros planos econômicos propostos pelo governo.

Quando seus atendimentos como cirurgião plástico sofreram forte impacto em razão das mudanças econômicas, a procura por atividade profissional junto à indústria farmacêutica foi natural já que o marketing farmacêutico sempre o interessou. De lá para cá, atuou em diversas áreas e vivenciou alterações significativas no setor farmacêutico em nosso país.

Segundo ele, um dos pontos marcantes foi o surgimento da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que normatizou e elevou a qualidade dos produtos farmacêuticos desenvolvidos no Brasil. Atualmente inovar é ainda mais desafiador, pois exige profundo conhecimento técnico e também legal para encontrar oportunidades e soluções disruptivas para o mercado.

Antes de 1999, ano em que foi criada a agência reguladora, desenvolver medicamentos era muito mais rápido. Com a ANVISA, instituição de importância indiscutível, o cenário de novos negócios mudou.

“Na década de 90, nas auditorias de mercado só uma indústria nacional aparecia entre as dez primeiras, sendo as 9 restantes multinacionais. Hoje em dia você olha o ranking, tem 6 nacionais entre as dez primeiras. Então a indústria nacional teve um crescimento importante”, contou o Dr. José Roberto.

Em sua visão, isso é uma das consequências das exigências da ANVISA, da criação dos medicamentos genéricos, entre outros fatores e reflete diretamente no cenário BD&L, pois antes existiam menos oportunidades na indústria nacional. Desde a década de 1990 as farmacêuticas nacionais têm uma área destinada apenas para isso. Hoje no Brasil trabalha-se com um regime de bastante segurança, o que ficou claro no momento atual em que a ANVISA foi extremamente rigorosa quanto às vacinas para controle da pandemia da Covid-19. José Roberto destacou ainda a importância do modelo “tech transfer” como decisão estratégica.

Entretanto, o surgimento do órgão regulador é apenas um entre os diversos fatores que desenham constantes mudanças na indústria farmacêutica. Essa característica do setor tem como consequência a exigência de forte potencial adaptativo e busca ativa por conhecimento pelo profissional de BD&L. José Roberto destacou o quanto os avanços na medicina também impactam o cenário de novos negócios.

A medicina atualmente trabalha com especialidades cada vez mais segmentadas surgindo portanto, novas demandas por parte dos profissionais de saúde. Os medicamentos precisam acompanhar este movimento. Esta tendência se fortalece, inclusive, com o crescente espaço no qual as drogas tailor made, ganham importância ao redor do mundo e também no Brasil.

O momento pelo qual passa BD&L se desenha com novos desafios, porém com não menos oportunidades.

Além de licenças e patentes, desenvolvimento de moléculas, produtos cada vez mais específicos, desenvolvimento com base em clones, outras frentes de inovação são espaços nos quais o profissional de novos negócios pode contribuir de forma significativa e construir cases de destaque.

A projeção para o futuro é muito otimista e repleta de oportunidades, aos olhos de José Roberto. Com um presente e futuro violentamente mais dinâmico, produtos de biotecnologia, drogas *tailor made* e novas tecnologias são oportunidades.

Será um futuro desafiador e competitivo para quem trabalha em BD&L, mas muito promissor para o profissional que tiver a prospecção em seu radar além de estar atento às possibilidades de negócio de acordo com o planejamento estratégico da empresa.

Em um mercado em constante evolução, a preparação do profissional de novos negócios deve ser também diferente. Fazendo uma comparação com o mundo dos esportes, o diretor de novos negócios e inovação da Biolab ressalta que atletas de alto rendimento no passado poderiam repetir o sucesso hoje, porém precisariam acompanhar o desenvolvimento tecnológico e o aprimoramento físico necessário na atualidade.

Deste modo, a busca por novos conhecimentos é essencial para o desenvolvimento e atualização dos profissionais. “Falo para a minha equipe se manter conectada olhando e analisando para todos os lados. Costumo utilizar o exemplo dos suricatos (mamíferos africanos que têm a capacidade de se elevarem nas patas traseiras detectando qualquer risco que possa ameaçar a colônia). No nosso caso o risco é não perceber uma oportunidade e com isso perder uma chance que poderia trazer uma vantagem competitiva para a empresa”, completa.

Após mais de 30 anos trabalhando na indústria farmacêutica, com dezenas de produtos inovadores lançados com sua equipe, o Dr. José Roberto nos contou que ainda têm muitos desejos e produtos a desenvolver, e acredita estar no lugar certo para isso. “Quando venho trabalhar não sinto que estou cumprindo uma obrigação. Sinto satisfação em poder contribuir com a empresa através de novos negócios, proposição de criação de produtos inovadores, além de proporcionar ao meu time uma possibilidade de desenvolvimento profissional. Tudo isso de alguma maneira resulta em benefício para os pacientes”, completou José Roberto.

Momento BD&L é produzido por Clube de Novos Negócios da Indústria Farmacêutica com textos de Nauta Digital. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Clube de Novos Negócios da Indústria Farmacêutica.